

## Tom Jobim

### "guas De Maro"

Visit "[guas De Maro](#)" on [MotoLyrics.com](http://MotoLyrics.com)

Ã‰ pau, Ã© pedra

Ã© o fim do caminho.

Ã‰ um resto de toco

Ã© um pouco sozinho.

Ã‰ um caco de vidro

Ã© a vida, Ã© o sol.

Ã‰ a noite, Ã© a morte

Ã© o laÃ§o do anzol.

Ã‰ peroba do campo

Ã© o nÃ³ da madeira.

Canga, candeia

Ã© uma Tita Pereira.

Ã‰ madeira de vento

barro da ribanceira.

Ã‰ um mistÃ©rio profundo

Ã© o queira ou nÃ£o queira.

Ã‰ o vento ventando

Ã© o fim da ladeira.

Ã‰ a vida Ã© o vÃ£o

festa da cumeeira.

Ã‰ a chuva chovendo

Ã© conversa ribeira.

Das Ãguas de MarÃço

Ã© o fim da canseira.

Ã© o pÃ©, Ã© o chÃ©o

Ã© a marcha estradeira.

Passarinho na mÃ©o

pedra de atiradeira.

Ã© uma ave no cÃ©u

Ã© uma ave no chÃ©o.

Ã© um regato, Ã© uma fonte

Ã© um pedaço de pÃ©o.

Ã© o fundo do poço

Ã© o fim do caminho.

No rosto, o desgosto

Ã© um pouco sozinho.

Ã© um estrepe, Ã© um prego

Ã© uma ponta, Ã© um ponto.

Ã© um pingo pingando

Ã© uma cor, Ã© um conto.

Ã© um peixe, Ã© um gesto

Ã© uma pata brilhando.

Ã© a luz da manhÃ

Ã© o tijolo chegando.

Ã© a lenha, Ã© o dia

Ã© o fim da picada.

~o garrafa de cana

estilha~o na estrada.

~o o projeto da casa

~o o corpo na cama.

~o o carro engui~ado

~o a lama, ~o a lama.

~o um passo, ~o uma ponte

~o um sapo, ~o uma rã.

~o um resto de mato

na luz da manhã.

(REFRãfO)

São as ãguas de mar~o fechando o verão

~o promessa de vida no teu coraão

~o uma cobra, ~o um pau

~o João, ~o Josão.

~o um espinho na mão

~o um corte no pão.

(REFRãfO)

~o pau, ~o pedra

~o o fim do caminho.

~o um resto de toco

~o um pouco sozinho.

~o um passo, ~o uma ponte

~o um sapo, ~o uma rã.

~o um belo horizonte

~o uma febre terã.

(REFRÃO)

Sent by Antonio Augusto de Toledo Barros Filho

Visit [Tom Jobim](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

---

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.